



## ANIMAIS

### ANÁLISE GENEALÓGICA DE UM NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DE OVINOS BERGAMÁCIA

Edgard Franco Gomes<sup>1</sup>, Concepta McManus<sup>1</sup>, Helder Louvandini<sup>1</sup>, Samuel Rezende Paiva<sup>2</sup>, Bruno Stefano Dallago<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília; <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – icedtoad@gmail.com; concepta@unb.br; hlouvand@unb.br; samuel@cenargen.embrapa.br; dallago@unb.br

**Palavras-chave:** consangüinidade, relacionamento média, ovinos, núcleo de conservação, fazenda.

O estudo genealógico de uma espécie tem papel fundamental para o planejamento de estratégias de conservação. A consangüinidade é um fator crucial no momento dessas análises. Foi feita uma Análise Genealógica (AG) de ovinos da raça bergamácia. Essa raça tem origem italiana e está sob risco de extinção, sendo que a Fazenda Água Limpa/UnB (FAL/UnB) tem o único rebanho bergamácia do Programa Brasileiro de Conservação de Recursos Genéticos Animais. A população estudada continha 1559 animais, no período entre 1990 e 2010. Dos animais, 48% eram machos e 52% eram fêmeas. Foi usado o programa ENDOG v4.5 para se analisar as populações de referencia, com relação aos parâmetros genéticos. Foram computados os seguintes parâmetros: o nível completo do pedigree ( $P$ ), o número de Equivalência de Gerações Completas ( $t$ ) para cada indivíduo num  $P$ , o Coeficiente de Consangüinidade ( $F$ ), o Coeficiente de Relacionamento ( $AR$ ), a Probabilidade de Origem de um Gene e o Tamanho Efetivo da População ( $N_e$ ). O Tamanho Efetivo de Fundadores foi de 229, com 791 animais na população de referencia e com 215 ancestrais contribuindo para a população de referencia. A Média de  $F$  foi de 0,29% e o  $AR$  foi de 1,52%. Houve pouca mudança nesses índices com o passar das gerações, por conta do controle rigoroso reprodutivo do rebanho, mas mesmo assim existia 2% de cruzamentos entre irmãos e 1% entre pais-filhos. O  $N_e$  continuou relativamente estável com o passar dos anos, em torno de 30 animais. Os Intervalos entre Gerações variaram de 4,08 anos (pai-filho) até 2,98 (pai-filha). Em termos de idade média dos pais quando os filhotes nascem, os valores mais altos foram para as mães do que para os pais. O Índice de Conservação Genética ( $GCI$ ) variou entre 0,77 e 5,07, com média de 1,36, sendo que houve um incremento de cerca de 0,05 por ano, sendo que, quanto maior o  $GCI$ , maior o valor genético de um animal para conservação. Não existem problemas imediatos no Núcleo